

COMISSÃO

Comissão de Avaliação Psicológica

CIDADE

Curitiba

INFORMAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)

Nome Completo	Nº do CRP
Adriane Picchetto Machado	082571

DATA DA REUNIÃO

14/11/2019

HORÁRIO DA REUNIÃO

14:30

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

16:30

LOCAL DA REUNIÃO

CRP-PR - Sede Curitiba

Presentes**COLABORADOR COM PORTARIA**

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Alessandro Antonio Scaduto	08/24916	

PSICÓLOGAS(OS)

Nome Completo	Nº do CRP
Adriane Picchetto Machado	08/2571
Alessandro Antonio Scaduto	08/24916
Daniella Maito	08/07177

PAUTA

- Definição das problemáticas mais relevantes da área de avaliação psicológica
- Levantamento das propostas de ações iniciais da Comissão

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Os participantes levantaram as problemáticas encontradas na área de avaliação psicológica, tendo sido feito o seguinte resumo:

1. Problemáticas relativas à (des) informação sobre a área
 - 1.1. Atuação na área sem estudos específicos ou capacitação adequada
 - 1.2. Ausência de leitura e atitude de pesquisa
 - 1.3. Dificuldades de compreensão de outros profissionais sobre as possibilidades de atuação
2. Mecanização dos processos X Dinamicidade dos processos de avaliação
 - 2.1. Busca de fórmulas ou técnicas (pacotes)
 - 2.2. Uso de formulários de "entrevista" - questionários, roteiros, protocolos simplistas
 - 2.3. Ausência de reflexão sobre os casos - problematização
 - 2.4. Mecanização da atividade - Ex.: aplicativos de elaboração de laudos
3. Postura acrítica em relação à prática da avaliação
 - 3.1. Uso de modelos mecânicos

- 3.2. Dispensa do uso de testes psicológicos - roteiros, questionários, protocolos simplistas
- 3.3. Ausência de postura científica na prática
- 3.4. Potências e impotências da Psicologia - onipotência
4. Postura acrítica em relação aos instrumentos e sua utilização
 - 4.1. Uso inadequado de testes - erros de instrução, aplicação, avaliação
 - 4.2. Avaliação de qualidade dos instrumentos não baseada em critérios objetivos
 - 4.3. Qualidade em geral dos instrumentos: amostras irreais, restritas, interpretações sem sentido, tabelas falhas (regionais, por idade, por escolaridade, etc.), manuais com falhas, incorreções
 - 4.4. Percepção de que os resultados obtidos pelas técnicas são "verdades absolutas"
 - 4.5. Uso de técnicas inválidas (CBCA, Teste da Família)
5. Percepção de simplicidade X percepção de complexidade
 - 5.1. Contextos e suas complexidades - adaptação a diferentes contextos
6. Graduação/Pós-Graduação/Cursos de Aperfeiçoamento
 - 6.1. Programas de especialização desconectados (20% das disciplinas on-line)
 - 6.2. Cursos de extensão e aperfeiçoamento na área sem regulamentação
7. Produção de Documentos
 - 7.1. Vertente final dos problemas anteriores
 - 7.2. Desinformação e desorientação especialmente sobre a Resolução 06/2019
 - 7.3. Dificuldades em determinar quais informações são essenciais, quais são secundárias e quais são dispensáveis na redação de documentos
 - 7.4. Irresponsabilidade e inconsequência
8. Ética
 - 8.1. Desconhecimento e falta de informação
 - 8.2. Condutas básicas não sendo observadas - autorização dos responsáveis, whatsapp, sigilo das informações, contrato
 - 8.3. Psicoterapeutas ou psicólogos clínicos elaborando documentos para fins jurídicos

ENCAMINHAMENTOS

1. Trabalhar os conceitos/procedimentos/contextos/regulamentações sobre a área avaliação psicológica, inicialmente com a própria comissão, posteriormente buscando a integração com as comissões do interior e em última instância com os integrantes do próprio Conselho, na busca de entendimentos consensuais internos. A partir do cumprimento dessas etapas, a efetivação de ações/eventos com o objetivo de problematização e conscientização dos profissionais psicólogos, promovendo a socialização dos conhecimentos e fomentando a construção de um posicionamento crítico e a capacitação mínima para a atuação responsável na área de avaliação psicológica.
2. Organizar ações de orientação relacionadas à Resolução 06/2019 (caráter urgente).
3. Organizar eventos por contextos de atuação: Ex.: psicólogos que atuam no contexto organizacional, jurídico, cirurgia bariátrica, etc., no formato de "rodas de conversa".
4. Oferecimento de palestras em faculdades, contribuindo para a formação de novos psicólogos.
5. Ênfase, em todas as ações, nas questões éticas envolvidas.
6. Organizar reuniões, "rodas de conversa" com outras profissões, com a finalidade de informar e conscientizar sobre as potências e impotências da área de avaliação psicológica.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

12/12/2019

COLABORADORA(O) RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Adriane Picchetto Machado	082571	107-19



E-MAIL

adriane_machado@uol.com.br